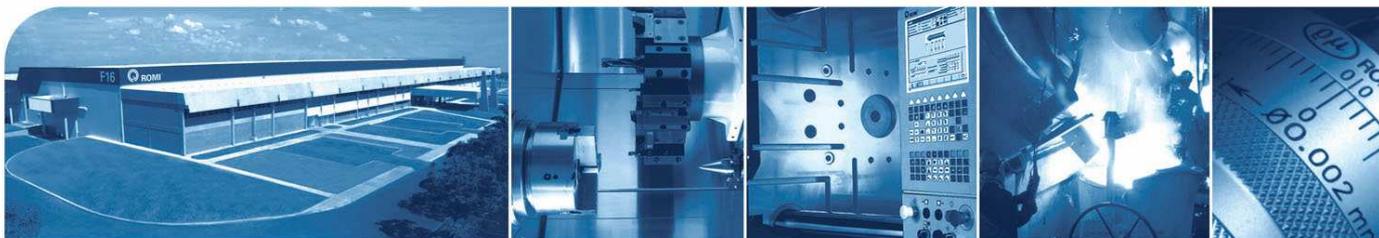




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



29 de abril de 2009

Release de Resultados do 1T09

30 de abril de 2009

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

(55 11) 4688-6301

Senha para participantes: romi

Cotação (31/03/2009)

ROMI3 – R\$ 6,22/ação

Valor de Mercado (31/03/09)

R\$ 489 milhões

US\$ 211 milhões

Quantidade de ações (07/04/09)

Ordinárias: 74.757.547

Total: 74.757.547

Free Float (07/04/09) = 52,39%

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h30min (Brasil)

16h30min (Londres)

11h30min (NY)

Tel.: EUA – 1 888 700 0802

Brasil – 55 11 4688 6301

Demais – 1 786 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen

Diretor de Relações com Investidores

Fone: (19) 3455-9004

dri@romi.com.br

Website:

www.romi.com.br



**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 29 de abril de 2009 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas em IFRS e os valores monetários estão expressos em Reais.

Companhia promoveu importantes ajustes operacionais desde o 4T08, em decorrência da forte desaceleração da atividade econômica e seu impacto nas margens.

Destaques

- **Romi inicia as atividades operacionais da nova fundição em Santa Bárbara d'Oeste.** A conclusão da primeira fase de produção, com capacidade de 10 mil toneladas, amplia a capacidade instalada de fundição para 50 mil toneladas anuais;
- **Início das operações da nova unidade fabril de máquinas-ferramenta pesadas,** atualmente importante produto na carteira de pedidos da Romi, mostrando o acerto da estratégia em desenvolver esses produtos;
- **Aquisição de tecnologia para fabricação de máquinas sopradoras de plástico PET, ampliando a linha de sopradoras,** hoje importante produto da divisão de máquinas para plásticos;
- **Participação de venda na Europa evolui 20,3% no 1T09, em relação ao 1T08,** decorrente das novas operações na Itália.

ROMI - Consolidado	Trimestral		
	1T08	1T09	Var. %
Valores em R\$ mil			
Volume de Vendas			
Máquinas-Ferramenta (unidades)	518	246	(52,5)
Máquinas para Plásticos (unidades)	81	25	(69,1)
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.575	1.826	(67,3)
Receita Operacional Líquida	152.856	75.769	(50,4)
<i>margem bruta (%)</i>	40,0%	33,4%	
(Prejuízo) Lucro Operacional (EBIT)	24.840	(14.757)	(159,4)
<i>margem operacional (%)</i>	16,3%	-19,5%	
(Prejuízo) Lucro Líquido	25.936	(7.838)	(130,2)
<i>margem líquida (%)</i>	17,0%	-10,3%	
EBITDA	28.326	(9.928)	(135,0)
<i>margem EBITDA (%)</i>	18,5%	-13,1%	
Investimentos	8.299	31.359	

EBITDA = lucro líquido menos resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.
A partir de 31/12/2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS.



ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR

Perfil Corporativo

A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que investem em produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), bens de capital e bens de consumo, ferramentarias, equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com doze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, uma de ferramentas de alta precisão, três de usinagem de componentes, uma para fabricação de componentes de chapa e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 66,5% da receita do 1T09, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicon®. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega máquinas injetoras e máquinas sopradoras, contribuíram com 13,2% e 20,3%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O cenário econômico mundial começou a apresentar forte deterioração no terceiro trimestre de 2008, com o agravamento da crise de crédito norte-americana e seus reflexos sistêmicos nos demais países. O reflexo da crise, afetou negativamente o crescimento do PIB Nacional e Mundial e ainda mais profundamente, a produção industrial nos meses subsequentes. Na Romi, o impacto, como já era esperado, foi ampliado em decorrência da típica ciclicidade dos produtos da Companhia (bens de capital).

Consequentemente, os impactos na operação da Companhia, que têm como principais *drivers* de crescimento o desempenho do PIB industrial e a Formação Bruta de Capital, pode ser notada, desde o último trimestre de 2008, na entrada de pedidos da Companhia. Em um ambiente de retração do PIB e FBKF, além das incertezas no setor industrial produtivo, a Companhia, por estar no início da cadeia industrial, costuma sentir rapidamente esses impactos.



BM&FBOVESPA
Small Cap
Index

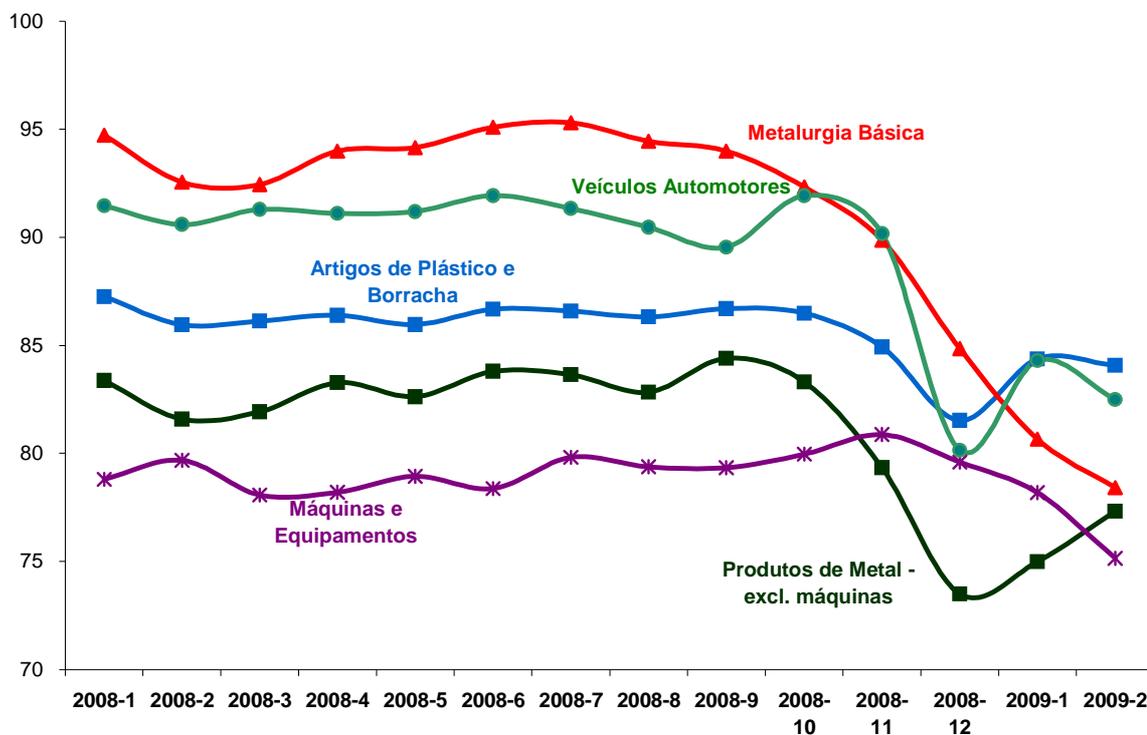
SMLL



INDX
Índice do Setor Industrial
BOVESPA - BRASIL



Os efeitos comentados acima podem ser adicionalmente analisados no gráfico a seguir, pelos dados de retração da utilização da capacidade produtiva dos principais setores industriais nacionais.



Fonte: Fiesp – INA (Indicador de Nível de Atividade) – NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação. Aliada a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia também passou a ser um fator importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela instabilidade econômica mundial e, principalmente, pela baixa disponibilidade de crédito.

**Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)**

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T08	1T09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	132.625	34.040	(74,3)
Máquinas para Plásticos	34.370	15.159	(55,9)
Fundidos e Usinados	41.765	3.621	(91,3)
Total	208.760	52.820	(74,7)

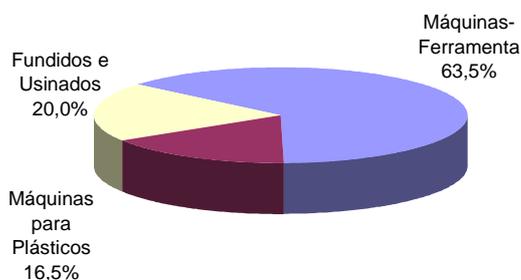
Na comparação da entrada de pedidos com o mesmo período do ano anterior, ficam evidentes os efeitos da redução da atividade econômica. A interrupção das encomendas/investimentos, por parte de nossos clientes, afetou fortemente os negócios da Companhia, com queda de 74,7%, na comparação do 1T09 em relação ao 1T08.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T08	1T09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	40.852	34.040	(16,7)
Máquinas para Plásticos	8.589	15.159	76,5
Fundidos e Usinados	3.625	3.621	(0,1)
Total	53.066	52.820	(0,5)

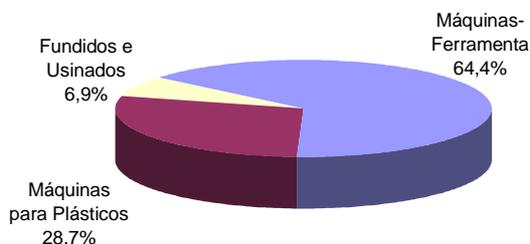
Historicamente, há uma sazonalidade no mercado em que a Companhia está inserida, ocasionando uma redução dos pedidos colocados no primeiro e quarto trimestres, todavia, os fatores já descritos proporcionaram drásticas reduções nos níveis de pedidos colocados.

Não obstante, há que se destacar o aumento na unidade de máquinas para plásticos, em relação ao trimestre imediatamente anterior. Observamos redução da participação de setores como o automotivo e utilidades domésticas e uma maior participação de setores como o de prestação de serviços, construção civil e de embalagens, principalmente com a nova linha de máquinas sopradoras e com vendas através das Romi Italia e suas subsidiárias.

Distribuição dos Pedidos em Carteira (1T08)



Distribuição da Entrada de Pedidos (1T09)

**Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T08	1T09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	108.954	60.154	(44,8)
Máquinas para Plásticos	37.460	23.098	(38,3)
Fundidos e Usinados	44.664	8.636	(80,7)
Total	191.078	91.888	(51,9)

A comparação da carteira de pedidos com o mesmo período do ano anterior, ficam evidentes os efeitos da redução da atividade econômica, com significativa queda em todas as unidades de negócios.



Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T08	1T09	Var. %
Máquinas-Ferramenta	100.108	60.154	(39,9)
Máquinas para Plásticos	23.695	23.098	(2,5)
Fundidos e Usinados	17.402	8.636	(50,4)
Total	141.205	91.888	(34,9)

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

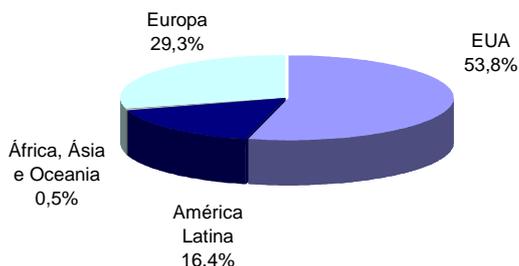
Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

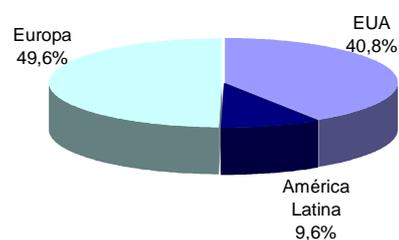
A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 1T09 atingiu R\$ 75,8 milhões, sendo inferior em 50,4% à obtida no 1T08 (R\$ 152,9 milhões). Esta redução é reflexo da retração da atividade industrial no Brasil.

No 1T09, a receita no mercado externo alcançou R\$ 17,5 milhões, com redução de 12,5% em relação ao 1T08 (R\$ 20,0 milhões). Em dólares, as vendas no 1T09 atingiram US\$ 7,5 milhões, representando uma diminuição de 34,8%, em relação aos US\$ 11,5 milhões do 1T08. Evidenciando a dificuldade econômica enfrentada pelos países compradores de nossos produtos. Todavia, no 1T09, a receita no mercado externo da Companhia representou 23% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 13% do 1T08. Isso decorre da permanente atenção da Companhia aos mercados externos.

Destino das vendas no Mercado Externo (1T08)



Destino das vendas no Mercado Externo (1T09)



A Europa passou a ser nosso principal mercado comprador, representando 49,6% da receita obtida nos mercados externos (29% no 1T08), seguidos dos Estados Unidos com 40,8% (54% no 1T08), América Latina com 9,6% (16 no 1T08). A maior participação da Europa é decorrente da consolidação da Romi Italia, que iniciou as operações em julho de 2008.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral		
	1T08	1T09	Var. %
Receita Operacional Líquida			
Máquinas-Ferramenta	96.733	50.330	(48,0)
Máquinas para Plásticos	26.674	15.407	(42,2)
Fundidos e Usinados	29.449	10.032	(65,9)
Total	152.856	75.769	(50,4)

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta no 1T09 totalizaram 246 unidades, uma redução de 52,5%, em relação ao mesmo período de 2008 (518 unidades).

A receita operacional líquida desta unidade apresentou uma diminuição de 48,0%, no comparativo dos trimestres (1T09 X 1T08), atingindo R\$ 50,3 milhões.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 1T09, foi de 66,5% (63,3% no 1T08).

A principal razão para a redução do volume de máquinas vendidas, nesta Unidade de Negócio, foi a retração econômica já comentada anteriormente.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio continuam sendo do segmento de prestação de serviços de usinagem, do setor de ferramentaria e da indústria de máquinas e equipamentos, entretanto, observamos uma participação maior de setores de armamentos, de fundição e de ensino, em detrimento ao setor automotivo.

Máquinas para Plásticos

No 1T09, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 25 unidades, com redução de 69,1%, em relação ao mesmo período de 2008 (81 unidades).

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 1T09, foi de 20,3% (17,4% no 1T08).

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 15,4 milhões no 1T09, contra R\$ 26,7 milhões no 1T08, representando uma diminuição de 42,2%.

Observamos, também, uma mudança nos setores demandantes dos produtos desta Unidade de Negócio, com maior participação dos setores de embalagens, de prestação de serviços e de construção civil, e redução dos setores automotivos, de eletroeletrônicos e utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

No 1T09, as vendas desta unidade somaram 1.826 toneladas, com queda de 67,2% sobre o mesmo período de 2008.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 1T09, foi de 13,2% (19,3% no 1T08).

Assim, como as demais unidades de negócio, a principal razão para a redução da receita em 65,9%, na comparação com 1T08, foi a retração econômica.

Com a inauguração da nova unidade de fundição, em março deste ano, a Companhia pretende consolidar a participação no mercado de peças de grande porte, destinadas, principalmente, aos setores de infraestrutura.

Assim, como nas demais unidades, observamos algumas alterações dos setores compradores, com destaque para a participação dos equipamentos para geração de energia, e redução nos setores de bens de capital e automóveis.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 1T09 apresentou uma redução de 6,6 pp em relação ao 1T08. O principal motivo para a redução na margem bruta foi a retração do volume de vendas no período.

Adicionalmente, a Companhia promoveu um ajuste no seu quadro de funcionários, desde o 4T08, buscando minimizar os custos operacionais ao longo do ano. Todavia, nos dois últimos trimestres, em decorrência dos encargos e indenizações, margem operacional desse trimestre foi impactada em aproximadamente R\$ 3,3 milhões.

Alem disso, como já mencionamos, o maior volume das vendas nos mercados externos, estas com menores margens, também contribuíram para pressionar as margens operacionais.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Romi - Consolidado	Trimestral	
Margem Bruta (%)	1T08	1T09
Máquinas-Ferramenta	46,8%	42,5%
Máquinas para Plásticos	35,6%	39,4%
Fundidos e Usinados	21,7%	-21,6%
Total	40,0%	33,4%

Romi - Consolidado	Trimestral	
Margem Operacional (EBIT) (%)	1T08	1T09
Máquinas-Ferramenta	20,8%	-10,3%
Máquinas para Plásticos	10,3%	-36,1%
Fundidos e Usinados	6,6%	-40,0%
Total	16,3%	-19,5%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 42,5% no 1T09, indicando uma redução de 4,3 pp, em relação aos 46,8% obtidos no 1T08. A margem operacional deste trimestre apresentou redução de 31,1 pp. Os principais motivos para essa redução de margens são a retração do volume de vendas de máquinas e as despesas adicionais, no 1T09, decorrentes das rescisões para adequação do quadro funcional.

Máquinas para Plásticos

O aumento nas margens desse segmento deu-se, principalmente ao preço médio de venda praticados pela Companhia no 1T09, que foi superior ao praticado no mesmo trimestre de 2008, reflexo do *mix* mais pesado de máquinas vendidas.

Fundidos e Usinados

A movimentação na margem desse segmento, no primeiro trimestre de 2009, comparado com o primeiro trimestre de 2008, deveu-se, basicamente, aos seguintes fatores: aumento do custo industrial médio devido à diminuição da produção em aproximadamente 70% e despesas rescisórias (cerca de R\$ 1 milhão no 1T09).

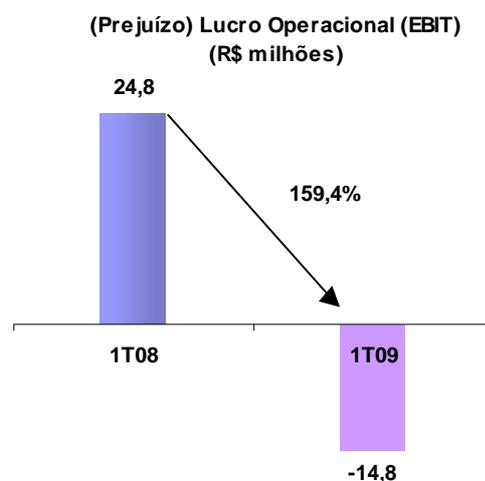
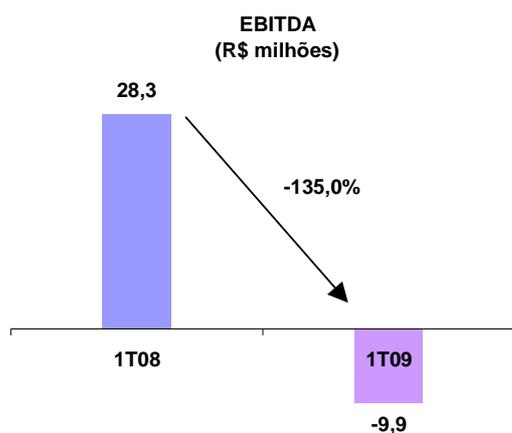
EBITDA e Margem EBITDA

No 1T09, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 9,9 milhões negativa, com uma margem EBITDA -13,1%. Os principais motivos foram os fracos volumes de vendas do trimestre e gastos, não recorrentes, com verbas rescisórias. A Companhia acredita estar ajustada para retomar um EBITDA positivo já no próximo trimestre, se houver uma leve recuperação nas vendas das unidades de negócio.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido com o EBITDA	Trimestral		
	1T08	1T09	Var. %
Valores em R\$ mil			
(Prejuízo) Lucro Líquido	25.936	(7.838)	(130,2)
Resultado Financeiro Líquido	(6.970)	(3.977)	(42,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.874	(2.942)	(150,1)
Depreciação e Amortização	3.486	4.829	38,5
EBITDA	28.326	(9.928)	(135,0)
Margem EBITDA	18,5%	-13,1%	



Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 7,8 milhões no 1T09. Os principais motivos são a retração das vendas do período e as verbas rescisórias.

Investimentos

Os investimentos em imobilizados, no 1T09, foram de R\$ 31,4 milhões, o que representa um aumento de 278% sobre os valores investidos no 1T08 (R\$ 8,3 milhões).

Os recursos foram destinados para dar sequência na conclusão de seus projetos de investimentos denominados Paradiso (conclusão da ampliação da unidade de máquinas pesadas) e Vulcano (nova fundição).

No início de março de 2009, a Companhia iniciou a operação de sua nova fundição, situada em Santa Bárbara d'Oeste. Esta é a primeira fase de produção, permitindo uma capacidade para fundir mais 10 mil toneladas por ano. O objetivo é fornecer peças de grande porte, de até 35 toneladas acabadas, visando uma maior penetração nos setores de infraestrutura, como geração de energia, óleo e gás, indústria naval, automotivo pesado e bens de capital. A área construída da nova unidade é de 13.700 m², de um total de 27.000 m² a serem edificadas até o final do projeto. Com isso, a capacidade total passa a ser de 50 mil toneladas de fundidos anuais.

Também, no início de março, a nova unidade fabril de montagem de máquinas pesadas entrou em operação, ampliando, assim, a capacidade de produção de máquinas-ferramenta e Injetoras de grande porte.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Efeito da aquisição – Romi Italia

Em 24 de julho de 2008, através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial, a Companhia, adquiriu pelo montante de € 7.900.000,00 (equivalente a R\$ 19.529 mil na data do contrato), um conjunto de bens e direitos denominado “Complexo Empresarial” da “Sandretto Industrie S.l.r.”, em Administração Extraordinária, cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A nova controlada tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas injetoras de plástico.

Devido à aquisição ter sido completada durante o 3T08, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo de todos os ativos e passivos e, conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até um ano da data da aquisição para registrar os ajustes finais para definição do valor justo, portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes do valor justo final.

Como resultado da aquisição, as informações financeiras da Romi Italia em 31 de março de 2009, estão apresentadas no quadro a seguir:

Valores em R\$ mil	2009 (1T09)		
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Itália	Romi Consolidado
Receita Operacional Líquida	68.854	6.915	75.769
Prejuízo Operacional	(7.518)	(3.262)	(10.780)
Prejuízo do período	(4.571)	(3.267)	(7.838)

O efeito da Romi Italia S.r.l. na entrada e carteira de pedidos, em 31 de março de 2009, para a unidade de negócio Máquinas para Plásticos é de R\$ 1.441 mil e R\$ 2.966 mil, respectivamente.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). A posição consolidada de disponibilidades em 31 de março de 2009 era de R\$ 115,4 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se basicamente para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2009, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 86,8 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 13 milhões, totalizando R\$ 99,8 milhões.

Em 13 de abril de 2009, a Companhia celebrou junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) um contrato de financiamento para segunda fase das obras do projeto Paradiso no montante de R\$ 25,5 milhões.

Em 31 de março de 2009, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Ao final do 1T09, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 6,22 e apresentaram variação negativa de 18,2%, em relação ao final do 4T08. O Índice Bovespa, no mesmo período, teve uma variação positiva de 9,0%.

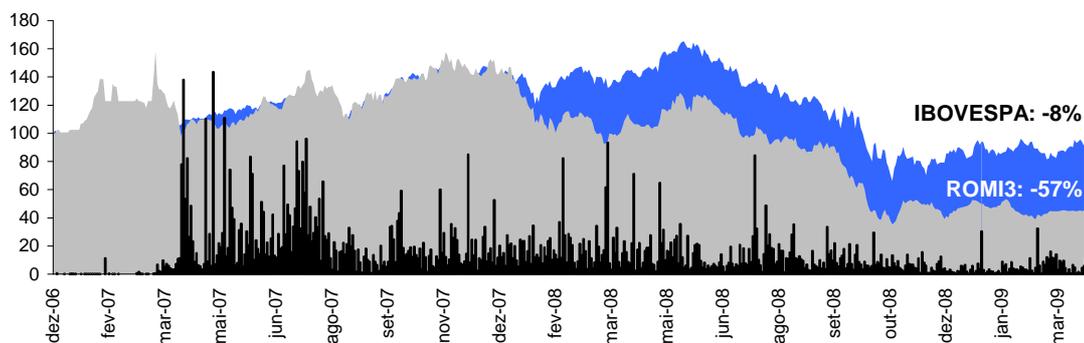
O valor de mercado da Companhia, em 31 de março de 2009, era de R\$ 489 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o trimestre, foi de R\$ 965,5 mil.



**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2006 a Março/2009



Fonte: Bovespa

IFRS

Conforme divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, para o 31 de março de 2009.

	<u>31/03/2009</u>
Patrimônio líquido em BR GAAP	660.728
Ajustes em IFRS:	
Reversão do deságio da controlada Rominor	4.199
Baixa do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(7.947)
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	<u>4.748</u>
Participação dos controladores	681.044
Participação minoritária	<u>1.564</u>
Patrimônio líquido em IFRS	<u>682.608</u>

No 1T09, não há diferenças entre o lucro líquido do trimestre se comparados IFRS e o BRGAAP.

Cancelamento de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de abril de 2009, foi aprovado o cancelamento de 3.800.000 de ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução de capital, adquiridas no decorrer do programa de recompra de ações, encerrado em 04/03/2009.

Com isso o total de ações ordinárias da Companhia é de 74.757.547 e o *Free Float* passou a ser de 52,39% desse total.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Revisão das Perspectivas 2009

A Administração da Companhia, em virtude da significativa alteração da atividade econômica no país e do mundo, revisou as perspectivas de receita e margem Ebitda para o ano de 2009, divulgadas em 23 de outubro de 2008, como segue:

	<u>23/10/2008</u>	<u>28/04/2009</u>
Crescimento Receita Operacional Líquida	-2% a 7%	-45% a -30%
Margem EBITDA	13% a 17%	0% a 5%
Capex	R\$75 Milhões	R\$75 Milhões
Premissas	<u>2009</u>	<u>2009 - Revisado</u>
PIB	3,0%	0,0%
Dolár Médio	2,20	2,30
Taxa Selic Média	14,00%	11,00%

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	4T08	1T09
CIRCULANTE	885.761	819.613
Caixa e equivalentes de caixa	135.224	73.257
Aplicações financeiras	53.721	42.141
Duplicatas a Receber	79.591	44.459
Valores a receber - repasse Finame fabricante	306.892	328.550
Estoques	285.344	303.867
Impostos a recuperar	17.742	19.563
Outros valores a realizar	7.247	7.776
NÃO CIRCULANTE	795.163	778.488
Realizável a Longo Prazo	534.484	492.616
Duplicatas a receber	3.700	2.884
Valores a receber - repasse Finame fabricante	479.371	432.960
Impostos e contribuições a recuperar	18.245	19.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.731	16.434
Depósitos Judiciais	13.803	14.739
Outros valores a realizar	6.634	6.445
Investimentos		
Imobilizado, líquido	256.340	279.838
Intangível	2.843	4.538
Ágio	1.496	1.496
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.680.924	1.598.101



**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Balanço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	4T08	1T09
CIRCULANTE	416.388	393.380
Financiamentos	28.503	32.489
Fornecedores	31.136	25.995
Valores a pagar - Finame fabricante	270.028	281.374
Salários e encargos sociais	33.845	23.406
Impostos e contribuições a recolher	7.357	1.762
Adiantamento de clientes	14.082	9.281
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	16.277	4.680
Outras contas a pagar	15.160	14.393
NÃO CIRCULANTE	561.307	522.113
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	70.957	67.292
Valores a pagar - Finame fabricante	453.323	419.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre deságio	7.947	7.947
Impostos e contribuições a recolher	3.578	3.578
Outras contas a pagar	9.626	6.687
Provisão para passivos eventuais	15.876	16.931
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.693	681.044
Capital social	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	5.649	3.767
Reservas de lucros	187.071	169.304
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	2.536	1.564
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	703.229	682.608
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.680.924	1.598.101



**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	1T08	1T09	Var.%
Receita Operacional	152.856	75.769	(50,4)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(91.724)	(50.476)	(45,0)
Lucro Bruto	61.132	25.293	(58,6)
<i>Margem bruta %</i>	<i>40,0%</i>	<i>33,4%</i>	
Despesas Operacionais	(36.292)	(40.050)	10,4
Comerciais	(14.180)	(13.718)	(3,3)
Gerais e Administrativas	(12.164)	(17.251)	41,8
Participação e Honorários da Administração	(3.410)	(1.857)	(45,5)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.624)	(6.736)	1,7
Tributárias	(773)	(503)	(34,9)
Outras Receitas Operacionais	859	15	(98,3)
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do resultado financeiro	24.840	(14.757)	(159,4)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>16,3%</i>	<i>-19,5%</i>	
Resultado Financeiro	6.970	3.977	(42,9)
Receitas financeiras	8.048	7.023	(12,7)
Despesas financeiras	(1.454)	(1.987)	36,7
Variações cambiais líquidas	376	(1.059)	(381,6)
(Prejuízo) Lucro Operacional	31.810	(10.780)	(133,9)
Imposto de renda/Contribuição social	(5.874)	2.942	(150,1)
(Prejuízo) Lucro Líquido	25.936	(7.838)	(130,2)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>17,0%</i>	<i>-10,3%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuído a:	-	-	
Participação dos controladores	25.736	(7.576)	(129,4)
Participação minoritária	200	(262)	(231,0)
EBITDA	28.326	(9.928)	(135,0)
(Prejuízo) Lucro líquido do período	25.936	(7.838)	
Imposto de renda e contribuição social	5.874	(2.942)	
Resultado financeiro líquido	(6.970)	(3.977)	
Depreciação	3.486	4.829	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,5%</i>	<i>-13,1%</i>	
Nº de ações (mil)	78.558	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,33	(0,10)	
Valor patrimonial por ação - R\$	8,16	8,67	

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	1T08	1T09
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:		
Lucro Líquido	25.936	(7.838)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	(1.554)	(2.942)
Despesa financeira	1.235	(626)
Depreciação	3.486	4.829
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	139	759
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(887)	124
Provisão para desvalorização do estoque	686	1.215
Provisão para passivos eventuais, líquida	(202)	119
Varição nos ativos operacionais		
Aplicações Financeiras de títulos para negociação	(16.252)	11.579
Duplicatas a receber	4.783	35.419
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(29.324)	24.753
Estoques	(14.959)	(21.229)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(617)	(6.707)
Outros valores a realizar	(2.820)	(638)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(502)	(4.973)
Salários e encargos sociais	(12.013)	(10.365)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.936)	(937)
Juros pagos	(1.205)	(1.860)
Impostos e contribuições a recolher	5.607	(1.673)
Adiantamentos de clientes	708	(4.755)
Outras contas a pagar	151	(3.662)
Caixa líquido oriundo das (gerado nas) atividades operacionais	(39.540)	10.592
Aquisição de imobilizado	(8.299)	(29.205)
Venda de imobilizado	1.010	-
Aquisição de participação em controlada, líquido do saldo de caixa dos investimentos adquiridos	(1.911)	-
Aumento do intangível	-	(695)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(9.200)	(29.900)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(4.201)	(12.307)
Novos empréstimos e financiamentos	14.343	6.912
Pagamentos de financiamentos	(12.864)	(5.802)
Novos financiamentos - Finame fabricante	96.694	40.922
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(46.807)	(63.221)
Aquisição de ações de emissão própria	-	(10.194)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	47.165	(43.690)
Fluxo de Caixa Líquido	(1.575)	(62.998)
Varição cambial do saldo de caixa das subsidiárias no exterior	-	1.031
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	189.010	135.224
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	187.435	73.257

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	50.330	15.407	10.032	75.769
Custos dos produtos e serviços vendidos	(28.970)	(6.458)	(15.048)	(50.476)
Transferências remetidas	2.848	-	3.563	6.411
Transferências recebidas	(2.809)	(2.885)	(717)	(6.411)
Lucro Bruto	21.399	6.064	(2.170)	25.293
<i>Margem Bruta %</i>	<i>42,5%</i>	<i>39,4%</i>	<i>-21,6%</i>	<i>33,4%</i>
Despesas Operacionais	(26.584)	(11.620)	(1.846)	(40.050)
Vendas	(8.230)	(4.495)	(993)	(13.718)
Gerais e Administrativas	(11.266)	(5.265)	(720)	(17.251)
Participação e Honorários da Administração	(1.490)	(260)	(107)	(1.857)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.227)	(1.509)	-	(6.736)
Tributárias	(369)	(108)	(26)	(503)
Outras Receitas Operacionais	(2)	17	-	15
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(5.185)	(5.556)	(4.016)	(14.757)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-10,3%</i>	<i>-36,1%</i>	<i>-40,0%</i>	<i>-19,5%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T08

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	96.733	26.674	29.449	152.856
Custos dos produtos e serviços vendidos	(50.391)	(12.219)	(29.114)	(91.724)
Transferências remetidas	5.903	-	8.870	14.773
Transferências recebidas	(6.987)	(4.967)	(2.819)	(14.773)
Lucro Bruto	45.258	9.488	6.386	61.132
<i>Margem Bruta %</i>	<i>46,8%</i>	<i>35,6%</i>	<i>21,7%</i>	<i>40,0%</i>
Despesas Operacionais	(25.119)	(6.745)	(4.428)	(36.292)
Vendas	(9.107)	(3.151)	(1.922)	(14.180)
Gerais e Administrativas	(8.350)	(1.901)	(1.913)	(12.164)
Participação e Honorários da Administração	(2.503)	(450)	(457)	(3.410)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.509)	(1.115)	-	(6.624)
Tributárias	(509)	(128)	(136)	(773)
Outras Receitas Operacionais	859	-	-	859
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.139	2.743	1.958	24.840
<i>Margem Operacional %</i>	<i>20,8%</i>	<i>10,3%</i>	<i>6,6%</i>	<i>16,3%</i>